

COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL DO SUDOESTE EUROPEU 2007-2013

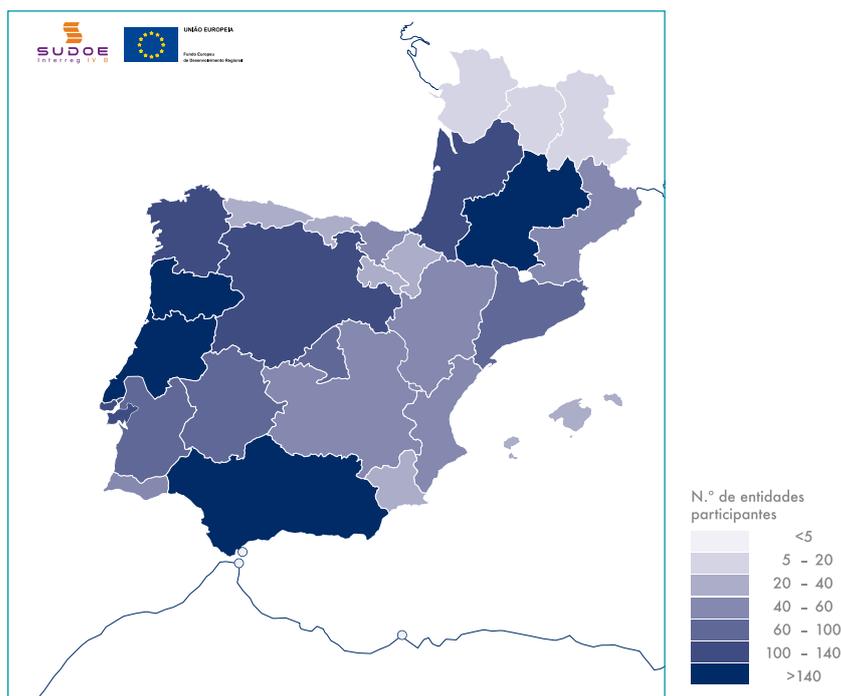
Na reunião do Comité de Programação do SUDOIE IVB de 4 de Junho de 2009 ficou concluído o processo de decisão da primeira convocatória lançada por este programa, na qual foram apresentadas 256 candidaturas, com uma participação expressiva de entidades portuguesas e da Região Centro.

O Programa de Cooperação Transnacional Sudoeste Europeu 2007 – 2013 (SUDOIE IVB) tem como principal intuito a consolidação do espaço do sudoeste europeu (Portugal, Espanha, algumas regiões de França e Gibraltar – Reino Unido) como um espaço de cooperação territorial nos domínios da competitividade e inovação, do ambiente, do desenvolvimento sustentável e do ordenamento do território, que contribua para assegurar uma integração harmoniosa e equilibrada das suas regiões no âmbito dos objectivos da coesão económica e social da União Europeia.

O SUDOIE IVB financia projectos através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), privilegiando quatro grandes eixos de acção:

- Prioridade 1: Inovação – Promoção da inovação e constituição de redes estáveis de cooperação em matéria tecnológica;
- Prioridade 2: Ambiente – Melhorar a sustentabilidade para a protecção e conservação do ambiente e meio natural do SUDOIE;
- Prioridade 3: Acessibilidade – Integração harmoniosa do espaço SUDOIE e melhoria da acessibilidade às redes de informação;
- Prioridade 4: Desenvolvimento urbano sustentável – Impulsionar o desenvolvimento urbano sustentável aproveitando os efeitos positivos da cooperação transnacional.

Região de origem das entidades que integram as 256 candidaturas

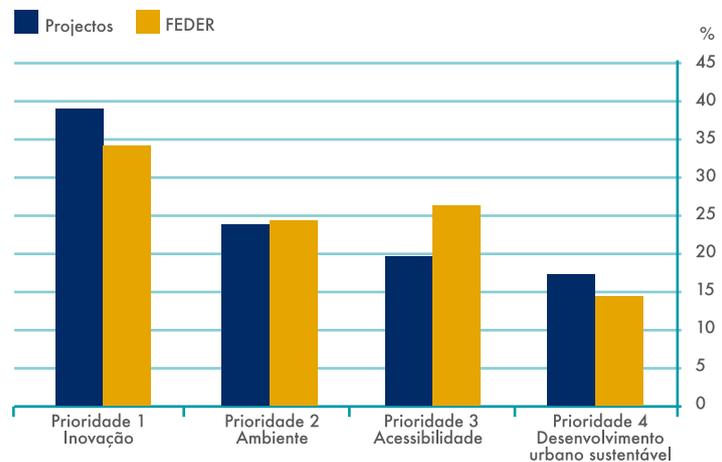


Na sequência desta convocatória, foram aprovados 46 projectos, que totalizam um investimento de 69,4 milhões de euros a que corresponde uma comparticipação FEDER de 52,0 milhões de euros.

Os 46 projectos aprovados dividiram-se do seguinte modo, quanto à repartição por grandes eixos de acção: 18 projectos (39% do total de projectos) referiam-se à prioridade 1 – Inovação, 11 projectos (24%) à prioridade 2 – Ambiente, nove projectos (20%) à prioridade 3 – Acessibilidades e oito projectos (17%) à prioridade 4 – Desenvolvimento urbano sustentável.

A distribuição do fundo comunitário (FEDER) por estes projectos premiou também a inovação, para a qual foram alocados 34% dos montantes aprovados, 25% dos fundos diziam respeito à prioridade 2, a prioridade 3 aparecia em segundo lugar, com 26% aprovados, e a prioridade 4 novamente por último, sendo-lhe atribuídos 15% do FEDER aprovado neste âmbito.

Projectos aprovados e FEDER atribuído no âmbito do SUDOE por prioridade



A participação de entidades portuguesas faz-se notar em 44 dos 46 projectos aprovados. Contudo, dado o montante reduzido de FEDER de que Portugal dispõe neste programa, dos 52,0 milhões de euros FEDER aprovados, apenas 6,5 milhões de euros estão afectos a promotores portugueses (12,5% do FEDER aprovado nesta convocatória).

Em termos regionais, nestes 44 projectos, destacam-se, pela quantidade de projectos em que participam, a Região Norte, estando presente em 19 projectos aprovados (43% do total de projectos com participação portuguesa) e a Região de Lisboa, com participação em 15 projectos (34%). A Região Centro participa em nove projectos (20%). Seguem-se as Regiões do Alentejo e Algarve, com participação em oito (18%) e seis (13%) projectos, respectivamente.

Ainda ao nível da distribuição regional dos projectos, mas desta feita, considerando-se o fundo comunitário aprovado, salienta-se Lisboa, com 39,6% do FEDER aprovado nos referidos 44 projectos em que participam entidades nacionais, embora uma parte relevante diga respeito a entidades de âmbito nacional localizadas na capital, seguida da Região Norte (com 27,1%). A alguma distância, mas próximas entre si, situa-se a Região Centro e as do Alentejo e Algarve, com valores entre 10 e 11%.

No que diz respeito à Região Centro, as entidades que participam neste programa são essencialmente instituições de ensino superior (Universidade da Beira Interior) e centros de incubação empresarial, desenvolvimento e transferência tecnológica (BIOCANT, Instituto Pedro Nunes, Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior), estruturas associativas de natureza empresarial e turística (Associação Industrial do Distrito de Aveiro e Agência de Promoção Turística das Aldeias do Xisto) e Câmaras Municipais.

Estas entidades estão envolvidas essencialmente em projectos no âmbito da prioridade 1 – Inovação (5 projectos e 60% do FEDER atribuído a entidades da região) e da prioridade 3 – Acessibilidade (3 projectos e 30% do FEDER atribuído a entidades da região).